

**Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ  
Grupo Hospitalar Conceição - GHC  
Curso de Especialização em Informação Científica e  
Tecnologia em Saúde – ICTS**

**ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO DA MEMÓRIA DO HNSC:  
- DA FUNDAÇÃO A INTERDIÇÃO - (1959-1975)  
- Análise Arquivística -**

*Idésio de Oliveira*

**Porto Alegre  
Setembro, 2005**

**IDÉSIO DE OLIVEIRA**

**ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO DA MEMÓRIA DO HNSC:  
- DA FUNDAÇÃO A INTERDIÇÃO - (1959-1975)  
- Análise Arquivística -**

**Projeto de conclusão de curso de  
Especialização em Informação Científica  
e Tecnologia em Saúde - ICTS da  
FIOCRUZ / GHNSC como requisito para  
a obtenção do título de especialista.**

**Orientador: Dra. Anna Maria Hecker Luz**

**Porto Alegre  
Setembro, 2005**

“Contra os militantes do esquecimento, os traficantes de documentos, os assassinos da memória, contra os revisores de enciclopédias e os conspiradores do silêncio, contra aqueles que, para retomar a magnífica imagem de Kundera, podem apagar um homem de uma fotografia para que nada fique dele com exceção de seu chapéu, o historiador, o historiador somente, animado pela austera paixão dos fatos, das provas, dos testemunhos, que são os alimentos de seu ofício, pode velar e montar guarda”. (Y. Yerushalmi)

## SUMÁRIO

1	<u>INTRODUÇÃO</u> .....	5
2	<u>JUSTIFICATIVA</u> .....	8
3	<u>DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA E OBJETIVOS</u> .....	11
	3.1 Objetivo geral .....	11
4	<u>REVISÃO DA LITERATURA</u> .....	12
5	<u>METODOLOGIA</u> .....	15
	5.1 Cenário do Estudo .....	16
	5.3 Fonte de Informação .....	16
	5.4 Etapas do Estudo .....	16
	5.5 Análise Documental .....	17
	5.6 Seleção e Sistematização das Coletas .....	18
	5.7 Organização das Informações .....	18
6	<u>ASPECTOS ÉTICOS</u> .....	19
7	<u>CRONOGRAMA</u> .....	20
8	<u>ORÇAMENTO</u> .....	21
	<u>REFERÊNCIAS</u> .....	22

# 1 INTRODUÇÃO

Este projeto tem por foco a Organização da Informação Arquivística para a preservação da memória do Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC), desde a sua fundação no ano de 1975 a interdição de suas atividades no ano de 1975.

O projeto em questão integra um projeto maior composto por três propostas distintas: A Organização da Memória Museológica, A Organização da História Oral e, por último, a Organização da Memória Arquivística, o que abordarei exclusivamente neste estudo.

Desde a sua fundação em 1959 até os dias de hoje, o Hospital Nossa Senhora da Conceição tem passado por inúmeras transformações, tanto de reformas estruturais na sua planta física, como também nos modelos assistenciais e de missão enquanto entidade prestadora de serviços de saúde.

O HNSC está localizado no Bairro Cristo Redentor em Porto Alegre – RS e compõe o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) juntamente com os hospitais: Fêmina, Cristo Redentor, Hospital da criança Conceição e Instituto da Criança com Diabetes.

O GHC foi constituído uma Sociedade Anônima em 1975, quando a União interveio e desapropriou os hospitais que passaram a ter, desde então, um caráter assistencial público. Fato este pouco comum no panorama gerencial administrativo de uma empresa que vinha num perfil assistencial unicamente privado e que se transforma, por ação de órgãos governamentais, em uma empresa de razão social unicamente pública. Sendo que a manifestação inversa disso é o acontece de forma

mais corriqueira ainda nos dias de hoje, onde empresas de domínio público se transformam em organização de caráter exclusivamente privado.

O que proponho neste estudo é contribuir com a história do Grupo evidenciando fatos referentes a este processo. Motiva-me reunir arsenais arquivísticos (fotografias, documentos, revistas, livros e reportagens impressas) que elucidam e resgatam a valorização do empenho humano impresso nas páginas da história deste hospital.

Atualmente o GHC está vinculado ao Ministério da Saúde que é seu acionista majoritário, e conta com as quatro unidades hospitalares, totalizando 1.800 leitos, incluindo UTI e Emergência, com média de internações de 5.300 pessoas por mês. Quanto ao número de atendimentos, as consultas diárias chegam a 5.000; 900 partos e mais de 3.000 cirurgias ao mês (GHC, 2003).

A população atendida pelo grupo 50% é da cidade de Porto Alegre, 40% da Região Metropolitana e 10 % de outros municípios do Estado ou do Brasil. Dos serviços prestados no Grupo Hospitalar Conceição, 100% estão voltados para atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), com uma força de trabalho em torno de 5.700 funcionários.

O GHC contribui na formação de um terço dos especialistas em medicina no Rio Grande do Sul, propicia campo de estágio para alunos de 24 faculdades da área de saúde, atende 125.000 pessoas nas 12 unidades do Serviço de Saúde Comunitária, correspondendo a 10% da população do município (GHC, 2003).

O eixo da assistência à população do HNSC vem, ao longo dos anos, numa trajetória crescente na adequação da prestação de serviços às necessidades da população.

Do ponto de vista interno, a preocupação gradual com a pesquisa em saúde e a capacitação e desenvolvimento dos profissionais inseridos nos eixos estratégicos da assistência a população, levaram o hospital ao reconhecimento oficial pela Federação como sendo, não só uma organização assistencial com atendimento 100% SUS, dado ao modelo de assistência vinculado com as diretrizes deste sistema de saúde, mas a transformação deste complexo como Hospital de Ensino, polo fluente e influente para as áreas de educação e pesquisa.

Diante da trajetória de conquistas no que se refere à preservação da vida e resgate da cidadania da população, o HNSC no panorama da Saúde Pública, destaca-se, não só em âmbito estadual, mas também no nacional. O mesmo tem se mostrado, diante de tantas mudanças nas diversas instâncias que regem as políticas de saúde do país, uma organização de saúde na qual o domínio público passou a ser o fio condutor que a alicerça enquanto prestadora de serviço.

Hoje, se lançarmos um olhar sobre os principais elementos organizacionais que integram o cenário da Saúde Pública, não só do Rio Grande do Sul, mas da América Latina, não se pode deixar de mencionar o HNSC e os demais hospitais do grupo como peças fundamentais na trajetória histórica de saúde na vida da população.

Frente a estas considerações, também nos cabe observar enquanto profissionais inseridos no processo histórico do Grupo, que é recorrente entre os trabalhadores a preocupação quanto a preservação da memória desta organização.

## 2 JUSTIFICATIVA

O HNSC, bem como os demais hospitais do grupo mencionados, está ligado às ações do Governo Federal.

Enfatizamos, portanto, que as recorrentes mudanças de governo no panorama nacional, tem refletido diretamente na grade de comando administrativo dos hospitais do Grupo. Ao longo dos anos, em decorrência dessas mudanças, tanto as peças museológicas como o acervo de informações documentais, estão expostas a determinações de inúmeras lideranças que nem sempre valorizam os aspectos de importância histórica das mesmas, colocando em risco de extravio inúmeros acervos documentais que constituem a história do hospital.

Na qualidade de parte do corpo técnico do HNSC, sinto-me motivado e preocupado enquanto cidadão em reavivar questões ligadas a preservação desta memória através de ações que preservem este arsenal hoje ainda diluído pelas diversas instâncias do hospital.

Enquanto enfermeiro, inquieta-me a idéia recorrente da construção de um lugar onde se possa reunir toda essa documentação existente que conta esta história e, desta forma, afastar a ameaça da volatilidade de informações imprescindíveis que fazem com que compreendamos e resignifiquemos as ações que fizeram com que este se transformasse na potência assistencial que é hoje.

“Observa-se nos últimos anos no Brasil um interesse incomum pelas questões ligadas à memória nacional, que dispersam em iniciativas por vezes isoladas ou diluídas nos descaminhos das políticas de informação, de educação e de cultura. (...) As sucessivas mudanças que ocorrem na estrutura dos órgãos públicos em geral contribuem consideravelmente para a perda de acervos documentais, sejam arquivísticos, bibliográficos ou museológicos. Sem falar do acesso à informação que constitui um direito inalienável do cidadão, via de regra, reduzido a privilégios de alguns” (COSTA, 1992. p.1).

Ao cursar as aulas do curso de *Informação Científica e Tecnológica da Saúde*, oferecido pelo GHC em parceria com a FIOCRUZ, me senti motivado pelas



idéias pinçadas nos conteúdos das aulas de *Tecnologia da Informação* e encorajado por um contingente de colegas integrantes do curso, que têm a compreensão da importância da preservação documental da história e da possibilidade de poder melhor entendermos os processos de vida que a compuseram.

Assim, alicerçados na preservação desta memória poderemos entender melhor os *fenômenos organizacionais* que se apresentam no fazer, individual e coletivo, dos atores deste cenário, onde informações históricas fundamentais, diversas vezes, são tragadas pela *nebulosa administrativa* que constituem os mecanismos estruturais tão bem conhecidos nas organizações hospitalares.

Ao contribuir com a organização da informação arquivística, acredito que possa estar agregando esforços para a criação de um espaço que venha a melhorar e dar suporte e sistematizar da divulgação da informação científica e tecnológica. Que possa subsidiar, com os achados, a informação científica que nos auxiliará na compreensão dos processos e, ao mesmo tempo, que possa ela servir na construção de um lugar de diálogo inteligente entre o passado dos que compuseram esta história e o presente dos que ainda a compõem.

O HNSC, em 2005, comemora o 46º. aniversário. Muitos trabalhadores que contribuíram desde os primórdios da sua história, ainda hoje, seguem fazendo parte do seu quadro funcional.

Interessa-me, enquanto pesquisador, reunir informações arquivísticas veiculadas nas primeiras décadas de existência deste hospital. Época esta de muitas transformações no cenário político do país.

Ao proporcionar a reunião de um arsenal de informações acerca da história desta organização, creio estar fortalecendo ainda mais, à sua credibilidade frente as nuances do desenvolvimento científico e tecnológico. O “fortalecimento do

embasamento teórico-conceitual da Biblioteconomia e da Ciência da Informação, ainda limitado, é necessário para o aperfeiçoamento da prática profissional” (AFRÂNIO, 1991, p.7),

### **3 DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA E OBJETIVOS**

O problema de estudo é da carência da sistematização dos registros existentes relativos à história do HNSC.

#### **3.1 Objetivo Geral**

Organizar as informações para a construção formal do Memorial do Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC).

#### **3.2 Objetivo Específico**

Sistematizar a memória arquivística: documental e midiática desde a fundação (1959) a interdição do HNSC (1975).

## 4 REVISÃO DA LITERATURA

Nas últimas décadas, as políticas de preservação da memória documental pública, têm se manifestado na criação de leis que têm assegurado a proteção de arquivos que dizem respeito ao patrimônio coletivo.

A lei 8.159, de 8 de janeiro de 1991, dispõe sobre a Política Nacional de Arquivos Públicos e Privados e, no seu primeiro capítulo das disposições gerais, rege que é dever do Poder Público a gestão documental e a proteção especial a documentos de arquivos, como instrumento de apoio à administração, à cultura, ao desenvolvimento científico e como elementos de prova e informação.

O Art. 2º alerta que são considerado arquivos, para os fins desta Lei, os conjuntos de documentos produzidos e recebidos por órgãos públicos, instituições de caráter público e entidades privadas, em decorrência do exercício de atividades específicas, bem como por pessoa física, qualquer que seja o suporte da informação ou a natureza dos documentos. (Publicação DOU, 1991. p.1921)

MATSUURA (s.d.) Diretor Geral da UNESCO, ressalta que os benefícios de uma gestão racional dos arquivos de um órgão público ou privado são sumamente reconhecidos pela preservação de tempo e espaço, memória administrativa e jurídica, um enfoque informado sobre as decisões do passado e a transparência da informação. No contexto eletrônico a conservação e guarda dos documentos a médio e longo prazo há de ser mais completa; no intuito de garantir sua preservação e a conservação de arquivos que deve constar num nível primário do ciclo de vida de um documento.

Produzir pesquisa histórica num hospital que hoje, se firma no tripé Assistência-Ensino-Pesquisa como é o caso do HNSC, é poder contribuir com o fortalecimento de movimentos culturais já existentes nas suas dependências. É permitir a quebra de paradigmas no que se refere a missão de uma organização de saúde como esta.

Ao lançar um olhar sobre outras iniciativas como esta proposta, como a construção do Memorial da Santa Casa de Misericórdia, Memorial do Rio Grande do Sul, Memorial do Grupo Gerdau e entre outros, sinto-me encorajado a continuar com a idéia de realização deste projeto. Acredito que iniciativas como essa possa contribuir para o incentivo de novas produções de pesquisas deste gênero, permitindo que tenhamos outros olhares sobre as inúmeras e ainda inexploradas potencialidades dos hospitais. Desta forma, propiciaremos que um universo de ações voltadas ao cuidado com as vidas precisa ser preservado em memória.

As propostas de incentivos aos projetos culturais no país, está firmada na iniciativa governamental do PRONAC (Programa de Apoio à Cultura), através da Lei n. 8313, de 23.12.1991, regulamentada pelo Decreto n. 455, de 26 de fevereiro de 1992 e disciplinada pela Instrução Normativa PRONAC no 1, de 27 de março de 1992. Conhecida como a “Lei Rouanet”, esta iniciativa promete incentivar projetos culturais como este.

Em outra análise, percebe-se que a cada vez que ocorre uma mudança estrutural no cenário político das organizações, mesmo sendo ela de caráter privado mas que se acentua mais quando a razão social é pública, que um grande contingente de observadores manifestam uma preocupação no que tange a idéia de preservação de acervos advindos das etapas administrativas anteriores aos processos atuais.

“A chamada Nova República, despontou em inúmeros setores da vida nacional a preocupação, que já vinha sendo germinada de forma latente, com o resgate de sua memória, materializada em idéias, experiências e lutas que geram os traços culturais de uma nação, condenados durante longo tempo ao esquecimento ou mesmo à destruição. O direito de lembrar mobilizou os cidadãos em direção à busca e preservação de seu passado recente no Brasil” (COSTA, 1992).

A análise documental, embora pouco explorada não só na área de educação como em outras áreas de ação social, pode se constituir numa técnica valiosa de abordagem de dados qualitativos seja, complementando as informações obtidas por outras técnicas seja, desvelando aspectos novos de um tema ou problema (ANDRÉ e LÜDKE, 1986, p.38). Devem ser considerados arsenais arquivísticos, documentos quaisquer materiais escritos que possam ser usados como fonte de informação sobre o comportamento humano.

A pesquisa documental se realiza sobre materiais que se encontram elaborados (FERRARI, 1982). São fontes acabadas que não receberam ainda um tratamento analítico ou se isso acontece ainda podem oferecer contribuições de reforço, ou podem receber uma nova reformulação de acordo com os objetivos propostos. Ela se propõe a reunir, classificar e distribuir os documentos de todos os gêneros dos diferentes domínios da atividade humana. Com a pesquisa documental, praticamente se está se desenvolvendo a ciência da informação. Trata-se por documentação a ciência essencialmente escrita: jornais, revistas, crônicas documentais e arquivos. E é dispendioso sobre este arsenal documentário, que me atarei em reunir objetivando o fortalecimento e resgate da história desta organização.

## **5 METODOLOGIA**

### **5.1 - Tipo de Estudo**

Trata-se de um estudo histórico do tipo descritivo qualitativo com análise documental.

### **5.2 - Cenário de Estudo**

Opto por levantar dados históricos documentais capazes de contextualizar a história do HNSC no cenário municipal e estadual nas primeiras décadas de sua existência.

Como dinâmica de execução para o resgate da história documental, será realizado um levantamento de documentos relativos a história do referido hospital no período de 1959, ano de sua fundação, a 1975, ano da interdição do mesmo.

Para o levantamento da história documental, primeiramente se divulgará a idéia da criação do acervo através de cartazes a serem distribuídos pelos principais murais do hospital, no propósito de arrecadar informações impressas (fotografias, documentos, jornais, revistas, livros etc.) que estejam em domínio de terceiros, e diretamente ligados ao resgate da memória do referido hospital.

Como método de arrecadação das informações escritas a cerca da criação do hospital até a sua interdição, será realizada uma busca ativa de registros históricos visitando os diversos departamentos do hospital no propósito de sensibilizar seus funcionários a contribuírem com o envio da informação para o acervo.

Todo o arsenal histórico arrecadado será, a princípio, encaminhado a um espaço destinado a guarda do mesmo até que seja catalogados e enviados posteriormente ao Memorial propriamente dito.

Serão visitadas outras organizações que tenham experiência na formatação de construção de Memoriais no intuito de obtermos informações que nos auxiliem no processo de criação do Memorial em questão.

Realizarei uma busca ativa de informações veiculadas nos principais jornais da época a cerca do hospital.

Com intuito de enriquecer as informações a serem organizadas, encorajarei as chefias dos setores criados na época em questão a relatarem historicamente este processo.

### **5.3 Fonte de Informação**

No propósito de concluir este estudo, me ateei às informações documentais advindas de Jornais, documentos, arquivos e de fotografias dispersos pelos hospitais do HNSC ou advindos de outras procedências.

Para a coleta e análise das informações e para o melhor direcionamento do presente projeto, pretendo contar, além do autor deste, com a participação de profissionais estagiários da área de história na intenção de me instrumentalizar melhor com metodologias voltadas às práticas de construção de memoriais.

### **5.4 Etapas do Estudo**

Em domínio do arsenal de documentos encontrados, seguirei as orientações de SEVERINO, (1990 p.48) para a análise textual dos achados. Procederei inicialmente uma leitura completa, mas corrida, das unidades dos



documentos em estudo, me atendo aos conteúdos que contemplem diretamente o interesse histórico dessa organização. Nesse sentido serão realizadas:

**a) Visitas a memoriais existentes na cidade**

Para que eu possa contar com o auxílio de experiências de outros estabelecimentos no processo de construção de seus Memoriais, visitarei o *Memorial da Santa Casa de Misericórdia* e o *Memorial do Santander Cultural* desta capital, bem como o *Arquivo Histórico do RGS* entre outros.

**b) Levantamento dos registros da história escrita do HNSC que incluem:**

- Acervo do Museu do jornalismo;
- Livros de registros de enfermagem;
- Registros na Escola de Saúde Pública;
- Veículos de divulgação em massa da época;
- Centro de documentação e Registro do HNSC;
- Bibliotecas Públicas.

### **5.5 Análise Documental**

Busca ativa dos documentos com seus devidos registros existentes no HNSC ou fora dele, e que tenha feito parte da composição história do mesmo nas primeiras décadas da sua construção até a sua interdição (1975).

De acordo com as orientações de Ferrari, (1992. p. 227) me aterei a autenticidade dos textos encontrados, bem como o seu valor histórico e o grau de veracidade do mesmo. Como sugere este autor, farei análise das informações obtidas considerando e analisando os documentos em duas etapas, ou seja,

submeterei duas análises em tempos diferentes, deixando um período de uma semana entre a primeira e a segunda análise, com o propósito de desenvolver um rigor imparcial frente a cientificidade das informações obtidas.

## **5.6 Seleção e Sistematização das Coletas de Informação**

De acordo com o volume da informação recebida, se fará uma amostra dos achados ou se trabalhará com a sua totalidade.

## **5.7 Organização das Informações**

Será feita a seleção documental e de arquivo do acervo de informações encontradas por ordem de temas e datas.

## **6 ASPECTOS ÉTICOS**

Por não se tratar de projeto com seres humanos, não há necessidade de aprovação da mesma pelo Comitê de Pesquisas com seres humanos da instituição. No entanto para a realização desta pesquisa, se encaminhará a solicitação com o projeto para aprovação da direção do HNSC.

## 7 CRONOGRAMA

1º SEMESTRE 2006 - COLETA DE DADOS						
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Compilação dos dados	x	x	x			
Apresentação e avaliação				x	x	
Reestruturação do projeto e envio para Comitê de Ética						x

1º SEMESTRE 2007 - COMITÊ DE ÉTICA						
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Análise de todas as fontes de coletas de dados	x	x	x	x		
Redação final					x	
Divulgação do estudo						x

## 9 ORÇAMENTO

### 9.1 Pessoal

Horas de Pesquisa ..... 2 horas semanais

### 9.2 Material de Consumo.

Folha A4 para impressão..... R\$ 25,00  
Cartucho de impressão..... R\$ 120,00  
Rolo de fotografia ..... R\$ 50,00

### 9.3 Serviços de Terceiros

Transporte.....R\$ 50,00  
Fotocópias.....R\$ 50,00  
Digitação..... R\$ 250,00  
Encadernação.....R\$ 30,00  
Revelação de fotos .....R\$ 200,00

**Total** .....R\$ 755,00

As demais despesas orçamentária ocorrerão por minha conta e da instituição a qual estou vinculado.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, Afrânio Carvalho. *Informação e atividades de desenvolvimento científico, tecnológico e industrial: tipologia proposta com base em análise funcional*. 1991. Artigo. p.7

BRASIL, Lei Nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991. Dispõe sobre a Política Nacional de Arquivos Privados e outras providências. Fontes Datalegis. Disponível em: [www.datalegis.inf.br](http://www.datalegis.inf.br). Acessado em: 12/09/05.

BRASIL. Lei n. 8.313, de 23 de dezembro de 1991. Institui o Programa Nacional de Apoio à Cultura – PRONAC e dá outras providências.

COSTA, Icléia Thiesen Magalhães. *Memória Institucional do IBGE: Um Estudo Exploratório – Metodológico*. Dissertação de Mestrado em Ciência da Informação. CNPq/UFRJ. 1992. 166p.

FELIX, Loiva Otero. *História e Memória: a Problemática da Pesquisa*. – Passo fundo. RS. Editora da Universidade de Passo Fundo – EDIUPF – 1998. 104p.

FERRARI, Alfonso Trujillo. *Metodologia da Pesquisa Científica*. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil. 1982. p.318

FIOCRUZ. Curso de Especialização de Especialização em Informação Científica e Tecnologia da Saúde. Porto Alegre, GHC. Conteúdo de aulas do curso, 2005.

FRANCO, Sérgio Costa. STIGGER, Ivo. Santa Casa 200 anos: caridade e ciência. Porto Alegre: Ed. da ISCMPA, 2003. 200p.

LUDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E.D.A. Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas. São Paulo: Pedagógica e Universitária (EPU). 1986 p.38. 100p.

MATSUURA, Koïchiro. Mexico. Los Archivos de Las ONGs, Una Memoria... para Compartir... Guía Práctica en 60 preguntas. México. *Internacional Council on Archives*. (s.d.) p.1.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez. 1999. p.48